



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS E CIDADANIA

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS
ESTUDANTIS E CIDADANIA REFERENTE A 2018**

VITÓRIA
2018

Pró-reitor de Assuntos Estudantis e Cidadania
Gelson Silva Junquilha

Diretor do Departamento de Cidadania e Direitos Humanos
Gustavo Henrique Araújo Forde

Diretor do Departamento de Gestão de Restaurantes
Amélia Lopes Lima

Diretor do Departamento de Projetos e Acompanhamento ao Estudante
Luiz Alexandre Oxley da Rocha

Diretor do Núcleo de Acessibilidade da Ufes
Douglas Christian Ferrari de Melo

Diretor do Departamento de Assistência Estudantil
Jaimel de Oliveira Lima

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	4
2. DEPARTAMENTO DE CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS	5
3. DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE RESTAURANTES	17
4. DEPARTAMENTO DE PROJETOS E ACOMPANHAMENTO AO ESTUDANTE ..	23
5. NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE DA UFES	29
6. DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	33

APRESENTAÇÃO

A **Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Cidadania** (PROAECI) foi criada pela Resolução nº 09 do Conselho Universitário da UFES em 10/04/2014.

Esta Pró-Reitoria orienta-se pelos princípios de gratuidade, subsidiariedade e solidariedade na geração, distribuição e administração dos recursos, potencializando o acesso a oportunidades, direitos e serviços internos e externos da universidade.

Portanto, as ações programáticas dessa Pró-Reitoria envolvem acolhimento, interação, diálogo multicultural, reconhecimento e provimento de necessidades objetivas e subjetivas. Para realizar-se, além das atividades de assistência básica (eixo permanente), deverá gerar demandas estimuladas de projetos de ensino, extensão e pesquisa, com outras Pró-Reitorias, governos, agências de fomento e organizações civis.

Os projetos e ações são elaborados em consonância com o **Programa Nacional de Assistência Estudantil** e seus principais princípios norteadores: a) compromisso com a qualidade de educação, conhecimento, inovação e cidadania; b) democratização das condições para o acesso, permanência e conclusão de cursos de graduação presenciais; c) liberdade de pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; d) orientação humanista e preparação para o exercício pleno da cidadania; e) defesa da justiça social e eliminação de todas as formas de preconceito; f) a assistência estudantil reconhecida como dever do Estado e como direito dos estudantes que comprovem situação de vulnerabilidade socioeconômica segundo critérios adotados pela Instituição.

Compete à PROAECI, então, dentre outras atribuições, a execução das políticas de **reserva de vagas** (sistema de cotas), de **assistência estudantil**, de **inclusão de estudantes portadores de deficiências**, implementação das políticas relativas à garantia dos **Direitos Humanos**, objetivando a ampliação do acesso e o fortalecimento da permanência nos cursos de graduação da UFES.

DEPARTAMENTO DE CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

1. INTRODUÇÃO

O Departamento de Cidadania e Direitos Humanos focou sua atuação no ano de 2018 em torno de serviços, projetos, parcerias e ações no campo das ações afirmativas. O DECIDH tem se constituído na PROAECI como um espaço-tempo indutor de políticas de ações afirmativas com foco nas problemáticas de gênero e diversidade sexual, étnico-raciais, deficiências físicas, populações indígenas, do campo e quilombolas. Nesse sentido, visa garantir estratégias para identificar e eliminar barreiras (materiais e simbólicas) que produzem desigualdades e discriminações, implementar e/ou apoiar ações e projetos que fortaleçam e qualifiquem o acesso, a permanência e a afirmação destes sujeitos sociais na universidade.

Objetivamos produzir estratégias que contribuam para que a política de ações afirmativas se constitua cada vez mais como princípio ético-político orientador das práticas na UFES.

No presente relatório, a atuação do departamento no ano de 2018 será apresentada em torno dos seguintes eixos:

1 – *Serviços de fluxo contínuo*: serviços ininterruptos e rotineiros, em torno dos quais se estrutura e se organiza o trabalho no DECIDH;

2 – *Ações*: neste eixo estão listadas as ações realizadas pelo departamento em 2018, fruto das livres demandas apresentadas e dos acolhimentos realizados à comunidade universitárias e às questões por eles trazidas;

3 – *Projetos*: neste tópico serão descritos os projetos desenvolvidos regularmente, com frequência mensal, bimestral ou semestral. Nessa categoria também está inserida a realização da I Conferência de Ações Afirmativas que, apesar de estar, inicialmente, relacionada à realização de um evento, demandou ações sistemáticas de planejamento, construção de diálogos, parcerias, bem como providências relacionadas à infraestrutura, mobilização e divulgação. Além disso, a realização da I Conferência de Ações Afirmativas teve como produto a elaboração uma agenda propositiva, a ser apresentada à universidade, no intuito de que seja um documento norteador para a implementação e/ou consolidação de ações, serviços e projetos que fortaleçam uma política de ações afirmativas a ser instituída como princípio ético-político das práticas na Ufes;

4 – *Parcerias Institucionais*: neste eixo se encontram as atividades e ações realizadas em parceria com diversos sujeitos e setores da comunidade universitária e sociedade civil, bem como o

apoio dado pelo departamento à comunidade acadêmica e sociedade civil na implementação de projetos pré-existentes.

2 . SERVIÇOS DE FLUXO CONTÍNUO

A fim de garantir o objetivo de ampliar o acesso e qualificar a permanência de indígenas, mulheres, pessoas com deficiência, negros, população LGBT, do campo e quilombolas, por meio do fortalecimento de uma política de cuidado e de ações e projetos afirmativos, o trabalho no DECIDH, no ano de 2018, se estruturou em torno dos seguintes serviços contínuos:

- 1) Oferta de acolhimento e escuta qualificada em relação às demandas relacionadas às ações afirmativas trazidas por estudantes, coletivos, e demais membros da comunidade universitária;
- 2) Construção de espaços participativos, trabalhos de grupo, que favorecem que a política de ações afirmativas seja produzida no diálogo com os estudantes e demais atores interessados;
- 3) Acolhimento e orientação os sujeitos e grupos com relação aos direitos existentes e recursos dos quais podem fazer uso para sua efetivação, bem como atuar no processo de articulação com a rede de proteção social;
- 4) Apoio na promoção de medidas especiais voltadas para a sustentabilidade sociocultural, territorial, educacional, científica e tecnológica de estudantes indígenas, quilombolas, negros/as, mulheres, LGBTTs (lésbicas, gays, travestis e transexuais), pessoas com deficiência, população do campo;
- 5) Contribuição para o estabelecimento de ações intersetoriais, parcerias com colegiados de curso, centros de ensino, departamento, grupos de extensão, estágio e pesquisa, entidades da sociedade da sociedade civil, dentre outros, com vistas ao diálogo institucional acerca do enfrentamento às barreiras materiais e simbólicas, bem como implementação de medidas para o fortalecimento das ações afirmativas;
- 6) Organização, e/ou apoio, de atividades formativas que visem ações de sensibilização tais como: palestras, cursos, seminários, oficinas e debates, com foco na eliminação de preconceitos, discriminações e outras formas correlatas de violações aos direitos individuais e coletivos dos estudantes com pertencimento indígena, quilombola, população do campo, negros/as, mulheres, LGBTTs (lésbicas, gays, travestis e transexuais), pessoas com deficiência;
- 7) Reuniões de equipe periódicas, visando discutir as demandas apresentadas ao departamento, os

atendimentos feitos, bem como planejar o trabalho;

8) Atendimento sociais, psicológicos e psicossociais (individuais e/ou grupais);

9) Acolhimento e orientação de discentes, técnicos-administrativos e docentes em relação à situações de assédio, lgbtfobia, racismo e outras formas correlatas de preconceito e violação de direitos.

Os serviços de fluxo contínuo aqui listados se desdobraram em ações, projetos e parcerias desenvolvidos ao longo do ano de 2018, e que serão ao longo do relatório apresentados.

3. AÇÕES REALIZADAS EM 2018

1) Discussão do tema “Ações afirmativas, política de cotas e acesso ao ensino superior” em escolas públicas

Objetivo: Construir espaços de diálogo que oportunizem e qualifiquem o debate em torno do acesso ao ensino superior, sobretudo no que tange à política de cotas (sociais e raciais) e ações afirmativas.

Resultados: Ao longo de 2018 a ação foi realizada em 4 escolas públicas municipais da Grande Vitória, qualificando cerca 300 estudantes e 15 trabalhadores da educação - professores(as) e pedagogos(as). Nas ações realizadas foram apresentadas informações e foi provocado um debate com os estudantes e professores em torno dos temas: ações afirmativas no ensino superior, SISU, reserva de vagas, política de cotas, comprovação de renda, cotas PPI, políticas de acesso e permanência no ensino superior.

3.2) Formação pedagógica com professores Odontologia: “Assistência Estudantil, Saúde Mental e Fortalecimento das Ações Afirmativas na Ufes”

Objetivo: Construir junto aos docentes do curso de Odontologia um espaço de debates e formação em ações afirmativas, como foco na discussão das temáticas: “Política de assistência estudantil na Ufes”, “Saúde mental e práticas educacionais”, e “Racismo nas práticas universitárias, políticas antirracistas, relações étnico-raciais”.

Resultados: A ação contou com uma mesa de discussão, seguida de debate. Participaram dessa ação cerca de 20 professores do curso de odontologia. Durante a manhã pedagógica de formação foi possível: situar os docentes em relação a importância da política de assistência estudantil no campo

das ações afirmativas; sensibilizar os docentes em relação aos desafios vivenciados pelos estudantes cadastrados na assistência estudantil (recorte de renda); sensibilizar os docentes em relação aos desafios singulares da permanência dos estudantes negros na universidade; contribuir para a qualificação da permanência dos estudantes negros; capacitar os docentes para a identificação e enfrentamento das barreiras (materiais e simbólicas) que produzem discriminações, desigualdades, e outras formas correlatas de violação de direitos destes sujeitos na universidade; refletir acerca dos fatores que tem concorrido para a produção do adoecimento estudantil no CCS; fomentar práticas de cuidado e de promoção de saúde mental; fortalecer as ações afirmativas como princípio ético-político orientador das práticas na UFES. De modo geral, essa ação se soma a outras que tem sido efetuadas no sentido de contribuir para que a política de ações afirmativas se constitua como princípio ético-político orientador das práticas na UFES. A ação foi avaliada pela equipe e pelo colegiado de curso de modo positivo, e um segundo momento de formação está programado para o início de 2019, com foco na discussão de assédio e questões de gênero.

3.3) Dia da Visibilidade Trans

Objetivo: Dar visibilidade à comunidade trans na Ufes e criar espaço de diálogo com a comunidade universitária

Resultados: A atividade teve início às 9h durou até às 13 horas, participaram cerca de 65 pessoas no evento. A maior parte dos participantes foram estudantes e representantes de movimentos e entidades da sociedade civil. A atividade realizada priorizou o protagonismo e o lugar de fala das pessoas travestis e transexuais, promovendo um momento de compartilhamento de experiências e de sensibilização da comunidade universitária em relação às singularidades das questões vivenciadas por estes sujeitos. A atividade funcionou como um espaço de escuta e cuidado em relação às situações e práticas transfóbicas vivenciadas, bem como de partilha de estratégias de enfrentamento à discriminação, transfobia e violências vivenciadas por esses sujeito. Foi ainda um importante espaço de acolhimento, sensibilização, de afirmação do direito ao uso do nome social na Ufes (como marcador importante de uma política afirmativa para os estudantes e servidores trans), troca de experiências e de capacitação dos presentes no sentido de fortalecer o acesso e permanência dos sujeitos trans na universidade.

3.4) Acolhimentos e intervenções institucionais

Objetivos: Construir, a partir do acolhimentos e atendimentos efetuados, ações e estratégias que

permitam que as situações e sofrimentos vivenciados sejam cuidados no âmbito pessoal, mas também que sejam cuidados de modo coletivo e institucional.

Resultados: Ao longo do ano de 2018, os acolhimentos e atendimentos realizados a estudantes e servidores tiveram como desdobramento a realização de algumas ações em parceria com os demais atores envolvidos.

a) O atendimento de uma situação de racismo vivida por uma estudante se desdobrou na realização de uma roda de conversa, com participação do diretor do DECIDH. A roda de conversa foi espaço de troca, de acolhimentos dos sofrimentos vivenciados por estudantes negros e negras na universidade e fora dela, de partilha de estratégias antiracistas, bem como espaço onde, sobretudo, a situação vivenciada pela estudante ganhou visibilidade e deixou de ser tratada como uma questão individual, para passar a ser vista como algo que precisa ser cuidado também no âmbito institucional.

b) Outra situação diz respeito ao acompanhamento a uma estudante trans da pós-graduação, que vinha sofrendo dificuldades de permanecer no curso, e se encontrava num processo de adoecimento, pelo fato de um dos professores que compunha sua banca se recusar a fazer uso de seu nome social. A estudante foi acompanhada até a defesa da dissertação, e foi realizada conversa com o programa, a fim de orientar e informar em relação ao direito do uso do nome social.

c) Foi feito acompanhamento em relação a uma denúncia de assédio sexual em um curso de pós-graduação, envolvendo uma estudante e um professor do programa. O DECIDH efetuou um trabalho de acolhimento e orientação a duas professoras do programa, bem como deu início a um trabalho de acompanhamento psicológico à estudante que relatou ter vivido o assédio.

d) A implementação das cotas raciais e a problemática das fraudes tem suscitado nas universidades brasileiras uma série de denúncias e de incômodos, que também se fazem presentes na UFES. Deste modo, no ano de 2018, foi um trabalho de acompanhamento dessa situação no Centro de Ciências Humanas e Naturais. O acompanhamento da situação foi feito por meio de reunião com estudantes, professores de alguns cursos do CCHN, reuniões entre estudantes, professores e centro, e resultou, dentre outros, na criação de uma “Comissão de Relações Étnico-Raciais” do CCHN, composta por estudantes e professores do centro.

Essas e outras situações acolhidas e atendidas pela equipe, compõe o cotidiano do trabalho e em se desdobrado em ações e intervenções realizadas pelo DECIDH.

4. PARCERIAS E APOIOS INSTITUCIONAIS/2018

4.1) Macroprocessos: Cadastro no Programa de Assistência Estudantil da Ufes (PROAES) e processo de comprovação de renda para ingresso na modalidade de Reserva de Vagas do SISU

No ano de 2018 a equipe do DECIDH trabalhou nos seguintes macroprocessos, coordenados pelo Departamento de Assistência Estudantil:

1) Cadastramento de Estudantes no PROAES (2018/1 e 2018/2): análise de renda de 226 processos de solicitação de cadastro no PROAES e 295 conferências de documentação de processos de solicitação de cadastro no PROAES.

2) Reserva de Vagas (2018/1 e 2018/2): análise de renda de 107 processos para ingresso pelo SISU na respectiva modalidade.

4.2) Roda de conversa - “RU: Entre o que queremos e o que podemos”

Objetivo: Construir junto aos estudantes um espaço de conversa acerca do Restaurante Universitário, de seus modos de funcionamento, seus usos, ouvir as demandas e problemáticas que os estudantes julgam importantes de serem debatidas e, de maneira afirmativa, refletir os desafios e construir estratégias.

Resultados: Foram realizadas duas rodas de conversa, uma pela manhã e uma no fim de tarde, a fim de contemplar também os estudantes do noturno. Participaram da roda de conversa: uma psicóloga do DECIDH, o diretor do DECIDH, o pró-reitor da PROAECI, duas assistentes sociais do DAE, estudantes, coletivos estudantis, Diretório Central de Estudantes. Na roda de conversa surgiram como temas: financiamento do RU, custo da alimentação, os sentidos do pular a roleta, a importância do RU para a permanência, o impacto do aumento, processos de trabalho e atendimento no RU, dentre outros. Além disso, foram elaborados encaminhamentos e propostas, tais como a criação de um conselho gestor do Restaurante Universitário, com participação de trabalhadores do RU, trabalhadores da PROAECI, pró-reitor da PROAECI e estudantes.

4.3) Parceria DAAD – Curso de Psicologia: ações e intervenções

Objetivos: Produzir estratégias que possibilitem um cuidado em relação às tensões e conflitos,

motivados por questões étnico-raciais e relacionados às cotas, vivenciados no curso de psicologia

Resultados: No ano de 2018 foram realizados acolhimentos a 4 professoras do curso, 3 estudantes, além de conversas com os dois departamentos (Departamento de Psicologia e Departamento de Psicologia Social e do Desenvolvimento), com o colegiado de curso e com o Centro de Ciências Humanas e Naturais. As conversas, orientações e articulações tiveram encaminhamentos, dentre eles a realização de um ciclo de debates destinados às turmas do curso de psicologia e professores, tendo por foco a discussão da política de cotas na Ufes. Um das edições do ciclo de debates contou com a participação da equipe do DECIDH, e com o diretor do DECIDH compondo a mesa de debate.

4.4 - Exposição Transpotências

Objetivo: Dar visibilidade às pessoas trans na UFES e criar espaço de diálogo com a comunidade universitária sobre diversidade sexual e de gênero.

Resultados: A exposição "Transpotências" reuniu fotografias que registram fragmentos cotidianos de três diferentes vidas de mulheres trans, de diferentes recortes sociais e raciais. A exposição teve abertura no dia 30 de maio, às 19h, com uma roda de conversa com participação do Coordenador Estadual de Políticas para LGBTs, Marcos Vinicius Cordeiro, da servidora da UFES e Conselheira Estadual LGBT, Viviana Corrêa, além de Aidê Malanquini, fotógrafa que assina a exposição. A Exposição contou com quase trezentas assinaturas e cerca de 50 pessoas compareceram para a roda de conversa no dia de abertura, de modo que avaliamos de modo positivo o alcance e o impacto da ação no que tange à sensibilização da comunidade universitária e visibilidade das vidas trans na universidade.

4.5 - Evento “Negrxs nas Exatas”

Objetivo: Provocar uma visibilidade para a trajetória de professores negros no curso de Química (o coletivo de estudantes negros do curso identifica apenas 2 professores como negros), para as problemáticas vivenciadas pelos estudantes negros no curso, bem como para importância e urgência de uma afroperspectiva na produção de saber no campo das exatas.

Resultados: A roda de conversa, intitulada “Negrxs nas Exatas”, aconteceu no segundo semestre de 2018 e contou com a participação de cerca de 30 estudantes. Participaram da mesa o diretor do DECIDH, discutindo a produção de saber afrocentrada no campo das exatas, e um professor do

curso de Químico, que partilhou um pouco de sua trajetório como primeiro professor negro do curso e de suas experiências na universidade. A roda de conversou propiciou que fossem tirados como encaminhamentos: a organização de um coletivo de estudantes negros dos cursos de exatas; a criação de um grupo de pesquisa na Química, centrado na produção de saber afrocentrado.

4.6) Respeita as Mina

Objetivo: *promover o diálogo sobre a violência de gênero contra mulheres lésbicas, bissexuais, travestis e transexuais. O seminário foi uma ação do projeto Papo Reto: Respeita as Mina desenvolvido pela Associação GOLD, em parceria com: Universidade Federal do Espírito Santo, Conselho Região de Serviço Social (CRESS 17ª região), Fórum de Mulheres do Espírito Santo, Santa Sapataria, NEVI – UFES, PROAECI – UFES, Centro Acadêmico Livre de Serviço Social – UFES, Centro Acadêmico de Direito – UFES, Elas e Fundo de Investimento Social. Se inseriu na programação da campanha dos 21 dias de ativismo pelo fim da violência contra mulher.*

Resultados: O evento aconteceu com ampla participação de estudantes e membros da sociedade civil, e contou com duas mesas: 1): A violência contra mulheres lésbicas, bissexuais, travestis e transexuais no Brasil e no Espírito Santo (Convidadas: Dra. Valdenízia Peixoto-UNB, Bruna Benevides-ANTRA, e Ana Paula Monteiro-GOLD); 2) A aplicação a Lei Maria da Penha na proteção de mulheres lésbicas, bissexuais, travestis e transexuais (Convidadas: Emilly Marques Tenorio – CRESS /Fórum de Mulheres, delegada Natália Sampaio-DEAM, Gabriela Larrosa de Oliveira - Defensoria Pública ES).

4.7) Ações Afirmativas na Ufes / Ufes de Portas Abertas

Objetivo: Construir espaços de diálogo que oportunizem, democratizem e qualifiquem o debate em torno do acesso ao ensino superior, sobretudo no que tange à política de cotas (sociais e raciais) e ações afirmativas.

Resultados: Foram realizadas duas ações, uma no dia 07 de julho e uma no dia 09 de julho, sendo um dia com os adolescentes acompanhados pela equipe do CREAS de Campo Grande e o outro dia com os adolescentes acompanhados pelo CREAS de Itacibá. Participaram da atividade cerca de 15 adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa. A atividade propiciou que os adolescentes pudessem conhecer as possibilidades de acesso ao ensino superior por meio da política de reserva de vagas, bem como partilhar os sentidos que produziam para o estudo em suas vidas. Além disso, foi um momento importante de troca com jovens da universidade. Esta ação é fundamental no sentido de propiciar que as ações afirmativas, que vem sendo implementadas ao

longo dos últimos anos na universidades públicas brasileiras, se fortaleçam, sobretudo que ganhem o amplo conhecimento dos jovens de periferias, que historicamente foram alijados do acesso ao ensino superior.

4.8) Recepção dos calouros com deficiência: acolhimento e orientação a estudantes

Objetivo: Participar juntamente com o NAUFES, núcleo responsável pela ação, e com a Pró-Reitoria de Graduação, da recepção dos estudantes com deficiência ingressantes.

Resultados: A ação oportunizou um espaço de acolhimento aos estudantes com deficiência ingressantes, bem como um trabalho de orientação em relação aos serviços e direitos existentes. No ano de 2018 houve uma baixa adesão, que pode estar relacionada com o fato da reserva de vagas para pessoas com deficiência ter apenas um ano de existência, bem como com a recente reestruturação no Núcleo de Acessibilidade da Ufes.

4.9) Apoio ao Departamento de Projetos e Acompanhamento ao Estudante no processo de elaboração dos projetos “Coral Canto Diverso”, “Colônia de Férias” e “Auxílio Cidadania Cultural”

Objetivo: Apoiar o Departamento de Projetos e Acompanhamento ao Estudante no processo de elaboração dos projetos “Coral Canto Diverso”, “Colônia de Férias” e “Auxílio Cidadania Cultural”, atentando para que eles se alinhem com o fortalecimento de ações afirmativas na Ufes.

Resultados: No ano de 2018 foram implementados pelo Departamento de Projetos e Acompanhamento ao Estudante os projetos “Coral Canto Diverso” e “Auxílio Cidadania Cultural”.

4.10) Campanha UFES: 70 anos da Carta Universal de Direitos Humanos

Objetivo: Contribuir na elaboração da campanha oficial da Universidade Federal do Espírito Santo em comemoração aos 70 anos da Carta Universal de Direitos Humanos.

Resultados: O Departamento contribuiu para, em parceria com a Superintendência de Cultura e Comunicação e com a Comissão de Direitos Humanos da UFES, o projeto da campanha oficial da UFES em comemoração aos 70 anos da Carta Universal de Direitos Humanos, através da

elaboração de propostas para a produção de campanhas/materiais audiovisuais a partir do conteúdo dos artigos da Declaração Universal de Direitos Humanos com o objetivo de levantar as discussões dos direitos estabelecidos na declaração e questões atuais vivenciadas.

5. PROJETOS

4.1) Testagem e Aconselhamento de HIV e Sífilis

Objetivo: Realizar teste rápidos de HIV e Sífilis e criar espaço de diálogo com a comunidade universitária sobre prevenção a IST's.

Resultados: O público alvo do projeto é toda a comunidade universitária da UFES. As ações de testagem e aconselhamento ocorrem semestralmente há cerca de três anos na Universidade e são construídas em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde (SESA), Prefeitura Municipal de Vitória (PMV), Associação Grupo Orgulho, Liberdade e Dignidade (GOLD) e o Departamento de Assistência Estudantil da Universidade (DAE). As ações envolverem: uma formação da equipe do DECIDH ofertada pela SESA, as testagens, e o encaminhamento e acompanhamento junto à SESA de uma situação de assédio durante a ação denunciada por uma estudante.

Ao todo, 249 pessoas foram testadas nos dias 25 e 26 de julho. Desses, não foi levantado nenhum caso positivo de HIV e foram identificados 06 casos positivos para Sífilis. As pessoas com resultado positivo foram encaminhadas para os serviços de saúde existentes na capital.

4.2) Fomento às ações afirmativas na UFES

Objetivo: O projeto tem por objetivo contribuir para o fomento das ações afirmativas, com foco na visibilidade de questões relacionadas a diversidades de gênero, étnico-raciais, orientação sexual, sociais e econômicas, populações indígenas, populações do campo, quilombolas e pessoas com deficiência no âmbito da universidade, qualificando as atividades desenvolvidas pelo Departamento de Cidadania e Direitos Humanos da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Cidadania. Objetiva ainda contribuir para a sensibilização e articulação da comunidade universitária no sentido de superar as barreiras materiais e simbólicas que produzem desigualdades e discriminações contra estes sujeitos sociais.

Resultados: O projeto consiste na elaboração e divulgação de materiais visuais e/ou audiovisuais (campanhas, cartilhas, vídeos, matérias de divulgação), na administração de redes sociais e sites, dentre outras ações que contribuam para a ampliação da visibilidade das questões relacionadas a

diversidades de gênero, étnico-raciais, orientação sexual, populações indígenas, populações do campo, quilombolas e pessoas com deficiência. Com o projeto é possível ampliar o alcance e a efetividade das ações afirmativas na universidade; intensificar a sensibilização da comunidade universitária em relação ao exercício de superar as barreiras (materiais e simbólicas) que produzem desigualdades e discriminações contra indígenas, quilombolas, negros/as, mulheres, LGBTTs (lésbicas, gays, travestis e transexuais), populações do campo e pessoas com deficiência na universidade; fortalecer as ações práticas afirmativas, contribuindo para a permanência qualificada e conclusão do curso destes sujeitos e grupos; contribuir com a formação acadêmica dos discentes selecionados como bolsistas do projeto.

4.3) I Conferência de Ações Afirmativas da UFES

Objetivo: Constituir-se como um espaço dialógico de avaliação do percurso das políticas de ações afirmativas na universidade, bem como um espaço de formulação de uma agenda propositiva para subsidiar a práxis da comunidade universitária com foco na promoção de estratégias voltadas para a sustentabilidade sociocultural, territorial, educacional, científica e tecnológica de estudantes indígenas, quilombolas, negros/as, mulheres, LGBTTs, pessoas com deficiência e população do campo no âmbito da universidade.

Resultados: Como resultado da I Conferência de Ações Afirmativas da UFES foram elaboradas propostas, a serem organizadas e compiladas na forma de uma agenda propositiva, e serem entregues à gestão da Ufes, a fim de avançar no fortalecimento e construção de uma política de ações afirmativas para a UFES. Foram contruídas coletivamente propostas gerais, que dialogam com os diferentes grupos identitários, e específicas, atendendo as especificidades de cada um dos grupos identitários (negros, indígenas, quilombolas, população do campo, mulheres, pessoas com deficiência, população LGBT), divididas dentro dos temas dos grupos de trabalho, a saber:

- **Políticas de Acesso:** com 4 (quatro) propostas gerais; 12 (doze) propostas específicas divididas entre as especificidades das populações negra, quilombola, do campo, indígena, LGBTT, Mulheres e pessoas com deficiência.
- **Políticas de Permanência:** com 13 (treze) propostas gerais; 2 (duas) propostas específicas LGBTT, 1 (uma) proposta específica para pessoas com deficiência.
- **Políticas Afirmativas na Pós-Graduação:** com 4 (quatro) propostas gerais; 9 (nove) propostas específicas divididas entre as especificidades das populações negra, quilombola, do campo, indígena, LGBTT, Mulheres e pessoas com deficiência.
- **Políticas de currículo e produção de conhecimento:** com 2 (duas) propostas gerais; 14

(quatorze) propostas específicas divididas entre as especificidades das populações negra, quilombola, do campo, indígena, LGBTT, Mulheres e pessoas com deficiência.

- **Políticas de formação para o corpo técnico e docente:** com 5 (cinco) propostas gerais; 10 (dez) propostas específicas divididas entre as especificidades das populações negra, quilombola, do campo, indígena, LGBTT, Mulheres e pessoas com deficiência.

Mais informações sobre o projeto, a fundamentação, a metodologia e os resultados da I Conferência de Ações Afirmativas da Ufes podem ser acessados no site <http://eventos.ufes.br/AcoesAfirmativas> e na página <https://www.facebook.com/AcoesAfirmativasUFES>.

DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE RESTAURANTES

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DE OBJETIVOS E AÇÕES REALIZADAS

Os Restaurantes Universitários da UFES, vinculados ao Departamento de Gestão dos Restaurantes (DGR), da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil e Cidadania, têm por objetivo o preparo e fornecimento de refeições nutricionalmente equilibradas e com qualidade higiênico-sanitária, proporcionando satisfação ao usuário, viabilizando a permanência dos estudantes na instituição e, conseqüentemente, seu melhor desempenho acadêmico.

O Programa de Assistência Estudantil (PROAES) da UFES tem por objetivo a promoção de ações que viabilizem a permanência de estudantes de graduação de baixa renda na Universidade, entre as quais consta o auxílio alimentação, que consiste no desconto 100% do valor da refeição, ou seja, subsídio integral para aquele benefício (auxílio alimentação).

Para o preparo e fornecimento de refeições nutricionalmente equilibradas e com qualidade higiênico-sanitária, pelos Restaurantes Universitários da UFES, há a necessidade de contratação dos serviços de cozinha industrial de forma contínua, dentro dos parâmetros e rotinas estabelecidos, com fornecimento de mão de obra e respectivos insumos, tais como uniformes, crachás, EPI's, e ainda com observância às recomendações aceitas pela boa técnica, normas e legislações aplicáveis. Os serviços objeto da contratação supracitada têm por objetivo a manutenção das atividades dos Restaurantes Universitários nos Campi da UFES, no que tange aos serviços de preparo e distribuição das refeições, assim como em relação à limpeza de suas dependências, manutenção e demais atividades inerentes.

Nesse sentido, para que os serviços sejam executados satisfatoriamente, é necessário que a operacionalização da cozinha industrial seja feita por profissionais que realizem as etapas envolvidas no processo. Cabe ressaltar que a demanda dos serviços oferecidos pelo Restaurante Universitário aumenta na mesma proporção da ampliação de vagas, do horário de atendimento e da oferta de novos cursos nos *campi*.

Dada a necessidade dos serviços relatados acima, em 2018, existiam (e ainda existem) três contratos vigentes, celebrados pela UFES (contratante) com a empresa (contratada) Provac Terceirização de Mão de Obra Ltda, na forma relatada na tabela abaixo:

Campus	Contratada: Provac Terceirização de Mão
---------------	------------------------------------------------

	de Obra Ltda.	
	Nº Contrato	Valor Anual
Goiabeiras/Maruípe	33/2017	R\$ 3.402.000,00
São Mateus	38/2017	R\$ 1.120.818,96
Alegre/Jerônimo Monteiro	39/2017	R\$ 1.271.601,12

Fonte: DGR

Em 2019, o Departamento de Gestão dos Restaurantes, por meio dos restaurantes universitários dos *campi* de Goiabeiras, Maruípe, São Mateus, Alegre e Jerônimo Monteiro, serviu **832.978** refeições a alunos da UFES, das quais **504.832** foram destinadas a estudantes contemplados pelo Programa de Assistência Estudantil. A tabela abaixo discrimina, por restaurante/*campi*, o número de refeições servidas, de forma geral e para alunos assistidos (contemplados pelo PROAES):

Fonte:DGR

RU	DGR 2018 - Refeições servidas		
	Geral	Assistidos	% Assist./Geral
Goiabeiras	410.264	206.388	50,31%
Maruípe	93.156	58.495	62,79%
São Mateus	139.065	96.199	69,18%
Alegre	179.620	140.501	78,22%
Jerônimo Monteiro	10.873	3.249	29,88%
Total	832.978	504.832	60,61%

2. DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Em 2018, a execução orçamentária e financeira do DGR, através da Unidade Gestora Executora 153048 – Restaurante Central da UFES, no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), se deu conforme tabela abaixo:

Métrica: Saldo R\$ (Item Informação)

Ação Governo		Fonte Recursos Detalhada		Grupo Despesa		2018			
						DESPESAS EMPENHADAS (CONTROLE EMPENHO)	DESPESAS LIQUIDADAS (CONTROLE EMPENHO)	DESPESAS INSCRITAS EM RPNP (CONTROLE EMPENHO)	DESPESAS PAGAS (CONTROLE EMPENHO)
00PI	APOIO A ALIMENTACAO ESCOLAR NA EDUCACAO BASICA (PNAE)	0100915173	FUNDO NACIONAL DE DESENV.DA EDUCACAO-MEC	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	18.009,70	18.009,70		18.009,70
20GK	FOMENTO AS ACOES DE GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUI	8100000000	RECURSOS ORDINARIOS	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	474,34	474,34		474,34
20RK	FUNCIONAMENTO DE INSTITUC.OES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	8100000000	RECURSOS ORDINARIOS	4	INVESTIMENTOS	188.695,51	164.307,60	24.387,91	159.709,60
				3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	35.759,31	33.559,30	2.200,01	33.559,30
		8250000001	RECEITA DE ALUGUEIS - UFES	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.203,13	1.203,13		1.203,13
		8250000011	SERVICOS DE HOSP. E ALIMENTACAO/ REST. CENTRAL	4	INVESTIMENTOS	2.420,00	2.420,00		2.420,00
				3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	31.407,34	31.407,34		31.407,34
4002	ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR	0100000000	RECURSOS ORDINARIOS	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.480.599,44	3.074.204,87	406.394,57	2.674.421,99
		0250000001	RECEITA DE ALUGUEIS - UFES	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.895,71	1.895,71		
		0250000011	SERVICOS DE HOSP. E ALIMENTACAO/ REST. CENTRAL	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	78.536,85	67.238,45	11.298,40	65.780,45

Fonte: Tesouro Gerencial

Nota: destaque para a execução na fonte de recursos 0100000000, do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

3. DA ARRECAÇÃO

No ano de 2018, o Departamento de Gestão dos Restaurantes, através de seus restaurantes universitários, arrecadou, pela venda de créditos e tickets aos seus usuários, para realização das refeições fornecidas, o montante de R\$ 1.771.209,90 (um milhão, setecentos e setenta e um mil, duzentos e nove reais e noventa centavos) – dado extraído do SIAFI.

4. DOS PROCEDIMENTOS LICITATÓRIOS

No exercício de 2018, com vistas à consecução de seus objetivos, o DGR realizou, com sucesso, 14 (quatorze) processos licitatórios, para aquisição de materiais e serviços necessários à manutenção das atividades dos restaurantes universitários da UFES. Foram realizadas, também, 04 (quatro) dispensas de licitação, amparadas pela legislação vigente, visando adquirir materiais e serviços. O quadro abaixo demonstra o resumo dos processos para aquisição de materiais e serviços, no ano de 2018:

Nº processo de origem	Modalidade e de licitação	Nº da licitação (ou dispensa)	Objeto
23068.020520/2017-14	Pregão Eletrônico - SRP	01/2018	Aquisição de carnes, produtos cárneos e queijo
23068.000710/2018-98	Pregão Eletrônico - SRP	02/2018	Aquisição de pão francês
23068.022084/2017-18	Pregão Eletrônico Tradicional	03/2018	Contratação de serviços de desinsetização e desratização e limpeza e desinfecção de caixa d'água
23068.022067/2017-72	Pregão Eletrônico Tradicional	04/2018	Aquisição de acessórios complementares de coifa e máquina de lavar pratos
23068.001205/2018-61	Pregão Eletrônico - SRP	05/2018	Aquisição de hortifrutigranjeiros
23068.003584/2018-23	Pregão Eletrônico Tradicional	06/2018	Contratação de empresa para fornecimento de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) 190 Kg
23068.018536/2017-59	Pregão Eletrônico - SRP	07/2018	Aquisição de materiais diversos (limpeza e utensílios)
23068.000835/2018-18	Pregão Eletrônico - SRP	08/2018	Aquisição de gêneros alimentícios
23068.009801/2018-99	Pregão Eletrônico - SRP	09/2018	Aquisição de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) 45 kg

23068.003584/2018 -23	Pregão Eletrônico Tradicional	10/2018	Contratação de empresa para fornecimento de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) 190 Kg
23068.002540/2018 -86	Pregão Eletrônico Tradicional	11/2018	Aquisição de equipamentos e peças de reposição
23068.038308/2018 -86	Pregão Eletrônico - SRP	13/2018	Aquisição de hortifrutigrangeiros
23068.061222/2018 -57	Pregão Eletrônico Tradicional	14/2018	Aquisição de peças de reposição (rodízios)
23068.040023/2018 -28	Pregão Eletrônico - SRP	15/2018	Aquisição de materiais de limpeza e utensílios
23068.003584/2018 -23	Pregão Eletrônico Tradicional	10/2018	Contratação de empresa para fornecimento de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) 190 Kg
23068.002540/2018 -86	Pregão Eletrônico Tradicional	11/2018	Aquisição de equipamentos e peças de reposição
23068.038308/2018 -86	Pregão Eletrônico - SRP	13/2018	Aquisição de hortifrutigranjeiros
23068.061222/2018 -57	Pregão Eletrônico Tradicional	14/2018	Aquisição de peças de reposição (rodízios)
23068.040023/2018 -28	Pregão Eletrônico - SRP	15/2018	Aquisição de materiais de limpeza e utensílios
23068.022486/2017 -12	Dispensa	01/2018	Aquisição de peças para reposição de equipamentos (resistências)
23068.001202/2018 -27	Dispensa	02/2018	Aquisição de gêneros alimentícios (Agricultura Familiar)
23068.000458/2018 -17	Dispensa	03/2018	Aquisição de fluido térmico para uso em caldeirões a gás
23068.065947/2018 -14	Dispensa	04/2018	Contratação de serviços de manutenção corretiva no compartimento refrigerado do caminhão de transporte de alimentos

Nota: Com relação à sustentabilidade ambiental, há a inclusão, nos editais de licitações do DGR, do seguinte:

5. DOS CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE

- A licitante vencedora deverá observar no que couber, os critérios de sustentabilidade ambiental contidos no Art. 5º da Instrução Normativa nº 01, de 19 de janeiro de 2010, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – SLTI/MPOG e no Decreto nº 7.746/2012, da Casa Civil, da Presidência da República, no que couber.
- Cumprir, no que couber, as exigências do inciso XI, art. 7º da Lei 12.305, de 02 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS.
- Cumprir, no que couber, as exigências do art. 6º da Instrução Normativa MPOG nº01, de 19 de janeiro de 2010, que estabelece as práticas de sustentabilidade na execução dos serviços.

DEPARTAMENTO DE PROJETOS E ACOMPANHAMENTO AO ESTUDANTE

Neste relatório estão presentes as ações que transformam o Departamento de Projetos e Acompanhamento ao Estudante – DPAE em Departamento de Esporte, Lazer e Projetos Especiais – DELPE. Isto é, uma nova estrutura que mantém as atividades já desenvolvidas pelo DPAE e incorpora novas atividades principalmente esportivas e de lazer.

Para tanto o DELPE terá como **Missão**: ofertar, fomentar, apoiar atividades/projetos esportivos, culturais, de lazer e saúde como direito de cada membro da comunidade universitária, com atenção principalmente aos estudantes assistidos pela PROAECI, e priorizando as práticas que favoreçam processos educativos, estimulem a cidadania, promovam a inclusão social e respeitem a diversidade cultural em todos os Campi da Universidade.

O Departamento de Projetos e Acompanhamento ao Estudante é responsável pela gestão e execução da maioria dos projetos estudantis da Pró-reitoria. É por meio deste departamento que são oferecidos projetos para a comunidade acadêmica discente, em especial àqueles cadastrados no Programa de Assistência Estudantil, o qual está orientado pelo PNAES.

Os projetos oferecidos pelo departamento têm como objetivo promover o acesso dos estudantes às áreas de saúde, esporte, cultura e lazer.

Abaixo apresentam-se as ações e os projetos que foram metas estabelecidas para 2018 por este departamento, sua situação e a justificativa pela não realização, quando for o caso, além dos resultados alcançados.

1. PROJETOS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE

1. Aceso ao estudo de língua estrangeira

Este projeto tem como objetivo propiciar ao estudante matriculado em curso de graduação e que seja cadastrado no Programa de Assistência Estudantil o acesso ao estudo de língua estrangeira, por meio de concessão de bolsa custeada, até o último Edital, com recursos da assistência estudantil.

A respeito desse projeto, foram estabelecidos as seguintes metas:

Ação/Projeto	Realização (Sim, não ou parcialmente)	Justificativa (para os casos de não realização ou realizado parcialmente)
--------------	---------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------

Revisão da Resolução que distribui o percentual de bolsas do Núcleo de Línguas aos órgãos da universidade	Parcilamente	A discussão a respeito de alteração da Resolução está em andamento na Administração Central.
Verificar possibilidade de auxílio idioma para os campi	Não	Assunto não avançado no fórum de assistência estudantil
Retorno do Projeto em 2018/2	Não	Não houve custeio por parte da Administração Central.
Monitoramento acadêmico dos bolsistas	Não	Projeto de língua estrangeira está suspenso
Implementação da gestão do projeto no portal da assistência estudantil	Sim	-
Apresentar ao fórum de assistência estudantil a discussão de reserva de vagas no projeto	Não	O fórum foi extinto e o projeto de língua estrangeira está suspenso

Resultados do projeto: O projeto encontra-se suspenso desde 2017.

2. Saúde da mulher

Este projeto tem por objetivo promover os cuidados preventivos e curativos quanto à saúde da mulher, com realização de consultas ginecológicas, em parceria com o Departamento de Atenção à Saúde.

Ação/Projeto	Realização (Sim, não ou parcialmente)	Justificativa (para os casos de não realização ou realizado parcialmente)
Duas ações educativas por semestre	Sim	-
Ampliação do número de vagas	Sim	-
Atividades relacionadas ao outubro rosa	Não	Competência de outro setor
Pesquisa sobre viabilidade de compra de coletores	Sim (porém, não comprados)	-
Sensibilização sobre a importância do exame preventivo	Não	Assunto abordado na ação educativa

Resultado do projeto: Foram ofertadas 150 vagas no ano de 2018, divididas em 3 ações. As estudantes contempladas puderam ter consulta na ginecologista por meio do Departamento de Atenção à Saúde.

3. Projeto Sorriso

Este projeto tem por objetivo promover os cuidados preventivos e curativos quanto à saúde bucal, com realização de consultas odontológicas, em parceria com o Departamento de Atenção à Saúde.

Ação/Projeto	Realização (Sim, não ou parcialmente)	Justificativa (para os casos de não realização ou realizado parcialmente)
Duas ações educativas por semestre	Sim	-
Ampliação do número de vagas	Sim	-
Distribuição de kits odontológicos	Sim	-
Compra de equipamentos para o projeto	Não	Já havia sido comprado o equipamento necessário no ano anterior

Resultado do projeto: Foram ofertadas 150 vagas no ano de 2018. Os estudantes contemplados puderam ter consulta no odontologista por meio do Departamento de Atenção à Saúde. Além disso, a todos os estudantes que compareceram à Ação Educativa foi distribuído kit odontológico.

4. Saber Digital

Projeto para inclusão digital e curso para aprendizado sobre digitação, documentos digitais de texto, técnicas para o trabalho de conclusão de curso e normas técnicas. Além disso é realizado a impressão do trabalho de conclusão de curso.

Ação/Projeto	Realização (Sim, não ou parcialmente)	Justificativa (para os casos de não realização ou realizado parcialmente)
Um edital por semestre	Não	O projeto foi suspenso por falta de equipamento
Workshop sobrenormas da ABNT	Sim	-
Oferta do curso	Não	O projeto foi suspenso por falta de equipamento

Resultado do projeto: O projeto foi suspenso por falta de recurso material.

5. Coral canto diverso

Projeto de criação de um coral.

Ação/Projeto	Realização	Justificativa (para os casos de não
--------------	------------	-------------------------------------

	(Sim, não ou parcialmente)	realização ou realizado parcialmente)
Reformulação do projeto	Não	Não houve adesão
Oficinas e apresentações	Não	Não houve adesão

Resultado do projeto: O projeto foi extinto.

6. Projeto CulturaES

Projeto de facilitação de acesso a programas de cultura, como peças teatrais, cinema, livros.

Ação/Projeto	Realização (Sim, não ou parcialmente)	Justificativa (para os casos de não realização ou realizado parcialmente)
Sorteio de ingressos do teatro	Sim	
Sorteio de livros	Não	Sem parceria estruturada

Resultado do projeto: Vários pares de ingressos foram distribuídos para o teatro.

7. UFES de Portas Abertas

Projeto de visita das escolas de Ensino Médio ao campus de Goiabeiras, para conhecimento do campus, dos cursos, formas de ingresso, programa de assistência estudantil.

Ação/Projeto	Realização (Sim, não ou parcialmente)	Justificativa (para os casos de não realização ou realizado parcialmente)
UFES nas escola	Não	Indisponibilidade de equipe
Guia para o estudante do Ensino Médio	Não	Indisponibilidade de equipe
Continuidade do projeto	Sim	-

Resultado do projeto: Visita de escolas à UFES, de Ensino Fundamental e Ensino Médio, para conhecimento do Ensino Superior e de cursos.

8. Auxílio cidadania cultural

Auxílio para os estudantes criarem e apresentarem projetos e executá-los.

Ação/Projeto	Realização (Sim, não ou parcialmente)	Justificativa (para os casos de não realização ou realizado parcialmente)
--------------	---------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------

Livro digital com projetos contemplados em 2017	Não	Devido ao cumprimento do projeto por apenas metade dos contemplados
-------------------------------------------------	-----	---------------------------------------------------------------------

Resultado do projeto: O projeto teve 11 estudantes contemplados com auxílio de R\$ 1.400,00, dos quais 6 concluíram o projeto.

9. Projeto Desconecte

Projeto para práticas esportivas e de lazer no horário de almoço.

Ação/Projeto	Realização (Sim, não ou parcialmente)	Justificativa (para os casos de não realização ou realizado parcialmente)
Realização do projeto	Parcialmente	O projeto foi suspenso no meio do ano por falta de adesão.

Resultado do projeto: O projeto contemplou a comunidade universitária com atividades esportivas e de lazer durante o horário de almoço. Contudo, pela redução contínua de participação da comunidade, o projeto foi suspenso.

10. Acompanhamento orçamentário

Realização do acompanhamento orçamentário dos recursos do PNAES e do Programa Incluir.

Ação/Projeto	Realização (Sim, não ou parcialmente)	Justificativa (para os casos de não realização ou realizado parcialmente)
Realização do acompanhamento	Sim	-

11. Novos projetos e ações

Ação/Projeto	Realização (Sim, não ou parcialmente)	Justificativa (para os casos de não realização ou realizado parcialmente)
Execução da obra da praça da diversidade	Não	Indisponibilidade de recurso financeiro
Inauguração da copiateca	Não	Indisponibilidade de espaço físico

Obs.: O projeto da Praça da Diversidade encontra-se pronto para a execução.

12. Projetos de Esporte e Lazer

Ação/Projeto	Realização (Sim, não ou parcialmente)	RESULTADOS
Elaboração da Política de Esporte e Lazer para a Cidadania da UFES	Sim	Envolveu todos os segmentos da comunidade acadêmica
Realização de dois Seminários “Política de Esporte e Lazer na UFES”	Sim	Participação das Atléticas Central e dos Cursos de Goiabeiras, Maruipe e São Mateus
Participação nos Editais Ministério do Esporte	Sim	Programa Segundo Tempo Universitário; Edital Brincando com Esporte exercício 2018/2019
Apoio a realização das atividades da Atlética Central e das Atleticas de Cursos	Sim	Medição com o CEFD para uso dos espaços esportivos.
Conferência de Ações Afirmativas da UFES – Realização do QUARUP	Sim	Foram realizadas nove atividades Culturais distribuídas em quatro dias de Conferência. Atendimento médio 200 pessoas.
Oferta mensal do Domingo de Lazer na UFES	Sim	Cinco edições com média de público de 300 pessoas.
Oferta de Lazer na Ufes nos horários de intervalo das aulas	Sim	Projeto “Mais Lazer na UFES” ofertou cinco atividades no intervalo de almoço e jantar. Atendimento médio semanal 200 pessoas.

Estes novos projetos têm por objetivo construir e implantar uma política de esporte e lazer para a UFES que possa ampliar a oferta voluntária ou não de atividades que envolvam práticas corporais, culturais e artísticas na forma de lazer para a comunidade acadêmica. Estas atividades devem considerar a necessidade/possibilidade de ocupação do Campus nos finais de semana e durante os dias letivos promovendo espaços/tempos de lazer que integrem a comunidade universitária, promovam a cidadania ao mesmo tempo em que podem prevenir o adoecimento provocado pelo estresse da vida acadêmica em todos os segmentos.

NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE DA UFES

Atendendo ao pedido da PROPLAN e PROAECI, além da atribuição definida conforme Resolução nº 28/2015, que regulamenta a atuação do Núcleo de Acessibilidade da UFES, segue o Relatório Anual de Atividades do NAUFES de 2018.

Atualmente, a UFES possui 275 alunos com deficiência. Com isso, há de se pensar em propostas que garantam não só o acesso, mas a permanência desses estudantes na universidade.

AÇÕES DESENVOLVIDAS

Em 2018, a partir de uma necessidade urgente de melhorar as avaliações internas e externas da UFES sobre o quesito da acessibilidade, um servidor docente com deficiência assumiu o Núcleo de Acessibilidade com o desafio de construir uma política de acessibilidade (em sentido amplo), de realizar a formação contínua e continuada dos servidores, a implementação da política de ações afirmativas na pós-graduação e suas melhorias na graduação, além de reorganização do sistema de acessibilidade da UFES, que vai além do próprio núcleo e a contratação de profissionais para atuarem em apoio a outros alunos com deficiência (além de surdos/libras).

Em 2018 foram realizadas as seguintes ações pelo Núcleo de Acessibilidade:

- 1) Reuniões com a PROAECI
- 2) Varredura nos documentos
- 3) Reunião com a comissão de avaliação
- 4) Reunião com os movimentos sociais
- 5) Reuniões com os Setores internos da UFES (PROGRAD, PROPLAN, REITORIA (GESTÃO), PRPPG, PROEX, PROGEP (DDP), PROAD, SEAD)
- 6) Reuniões com os espaços de uso coletivos (biblioteca, Restaurante Universitário, Prefeitura Universitária, Núcleo de Tecnologia da Informação, HUCAM, Secretaria de Cultura, Secretaria Relações Internacionais, SINTUFES, ADUFES, SUPECC, Ouvidoria Geral)
- 7) Reunião com o NEESP
- 8) Reunião com os campus de Alegre , São Mateus e Maruípe.

- 9) Criação do Sistema Integrado de Acessibilidade da UFES
- 10) Visita técnica sobre acessibilidade nos campus de Alegre, São Mateus e Maruípe.
- 11) Reunião com os conselhos, câmaras departamentais, colegiados, centros e departamentos de Ensino.
- 12) Reunião com os colegiados: biologia, ciências da computação, ciências sociais, serviço social, artes visuais, educação, educação do campo.
- 13) Formação inicial, em parceria com a PROGRAD, para os professores dos cursos de ciências sociais, serviço social, artes visuais, biologia, educação do campo, alunos do serviço social e psicologia.
- 14) Outros: PRODESIGN; LPP; central de libras; núcleo de tec. Assistiva; LAEFA
- 15) Reunião com os núcleos, programa, projetos e grupos de pesquisa e extensão. (outubro)
- 16) Reunião com a comunidade externa (conselhos, gestores estaduais e municipais, instituições, famílias, pessoas com deficiência) (novembro)
- 17) Criação da comissão de acessibilidade para realização do plano emergencial de acessibilidade
- 18) Elaboração do plano de acessibilidade e sinalização (Goiabeiras)
- 19) Recepção/acolhida dos calouros (2018-1 Goiabeiras / Maruípe; 2018-2 Alegre/São Mateus/ Goiabeiras/Maruípe)
- 20) Reunião comissão de acessibilidade/câmara municipal de vitória
- 21) Construção das salas de recursos (Goiabeiras)
- 22) Aquisição de equipamentos para as recursos para salas de recursos e lab. de informática (em andamento)
- 23) Realização de visita técnica na UFRN
- 24) Elaboração do documento e do planejamento estratégico
- 25) Reuniões para construção do plano capacitação da acessibilidade
- 26) Criação da Comissão de Acessibilidade e Elaboração do Plano de Ação (disponível em www.acessibilidade.ufes.br)

CONTROLE DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

MANHÃ					
ALUNO	segunda	terça	quarta	quinta	sexta
CINTHIA	sem aula	Rose Mary	Rose Mary	sem aula	Rose Mary
GEOVANA	Aleff	Aleff	Mateus	Aleff	Aleff
BRUNO	Anderson	Anderson	Anderson	Anderson	Anderson
ALEXANDRE					
ELIANE	Saulo	Saulo	Rayssa	Saulo	Saulo
TARDE					
ALUNO	segunda	terça	quarta	quinta	sexta
CINTHIA	Ilma	Ilma	Ilma	sem aula	Ilma
RODOLFO	Mateus	sem aula	Mateus	Mateus	Mateus
NOITE					
ALUNO	segunda	terça	quarta	quinta	sexta
SAMUEL	Brayan	Rayssa	Brayan	Brayan	Brayan
HORÁRIO DIFERENCIADO					
OSVALDO	Johnatan	Nicolas			

Além desses alunos atendidos em Goiabeiras, o Programa INCLUIR abarca também os alunos atendidos no campus de Alegre:

Tipo de deficiência e/ou transtorno	Quantidade
Auditiva/surdez	02
Visual	12
Transtorno do Espectro Autista	02
Intelectual	01
Deficiência Múltipla	01

HISTÓRICO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA**Exercício 2016**

Orçamentado R\$ 198.305,00

Executado R\$ 156.082,15

Exercício 2017

Orçamentado R\$ 200.648,00

Executado R\$ 183.341,83

Exercício 2018

Orçamentado R\$ 129.611,00

Executado R\$ 129.611,00

Exercício 2019

Orçamentado R\$ 124.793,00

CONCLUSÃO

Em 2018, com a reestruturação do NAUFES e formação de uma nova equipe de trabalho, trouxe um volume acelerado de demandas reprimidas, surgidas neste curto espaço de tempo. Essa condição demonstra uma necessidade de ampliação da equipe técnica (prioritariamente de 1 assistente administrativo, 1 pedagogo e 1 psicólogo), mais recursos e melhores condições de trabalho (salas), além de um posicionamento maior no organograma da universidade, ações que denotariam prioridade da Acessibilidade no âmbito da UFES.

Nesse ano constatamos carências no atendimento aos estudantes, excesso de burocracia, ausência de monitoramento da relação recursos x desempenho, pouco conhecimento do Plano Nacional de Assistência Estudantil entre gestores, agravadas por uma precária estrutura física e de RH, ainda sem grandes avanços.

Apesar disso, galgamos ao longo deste ano, a consolidação de uma estrutura mínima de governabilidade e funcionamento, além do reconhecimento público dos esforços desdobrados para tanto e um fato importante a se destacar é a criação da Comissão de Acessibilidade da UFES.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

No Brasil, as ações de Assistência Estudantil são direcionadas pelo Decreto 7234/2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), cabendo às Instituições Federais de Ensino Superior a implantação e realização de ações voltadas para permanência, de forma local.

Na Universidade Federal do Espírito Santo, as ações são regulamentadas pela Portaria 1831/2017-R, que institui o Programa de Assistência Estudantil da Ufes (Proaes-Ufes), sendo o Departamento de Assistência Estudantil da Proaeci, o departamento responsável por grande parte das ações de concessão de auxílios, de monitoramento, atendimento e acompanhamento dos estudantes da Instituição por meio de sua equipe formada por administradores, assistentes, técnico em assuntos educacionais, psicólogos e assistentes sociais.

AÇÕES DESENVOLVIDAS

Em 2018 foram realizadas as seguintes ações pelo Núcleo de Acessibilidade:

- 1) Cadastro dos estudantes na assistência estudantil: foram 1542 solicitações em 2018/1 e 1384 solicitações em 2018/2;
- 2) Rodas de conversa, realizadas no auditório da Biblioteca Central;
- 3) Reuniões com os Centros de Ensino e Colegiados de curso;
- 4) Monitoramento dos estudantes cadastros no Proaes-Ufes;
- 5) Atendimento e acompanhamento dos estudantes, inclusive estudantes em Amparo Legal e com processo de desligamento;
- 7) Desenvolvimento, em parceria com o NTI, do novo Portal AE:
 - Processo de cadastro no Proaes-Ufes todo em formato digital;
 - Possibilidade de registros dos atendimentos realizados;
 - Rotinas de monitoramento automatizadas.

DAE EM NÚMEROS

Foram destinados, no total, R\$ 12.359.806,60 para a concessão de auxílios aos estudantes

cadastrados no Proaes-Ufes.

Abaixo, tabela informativa com as médias de benefícios concedidos e atendimentos realizados pelo DAE.

Ação	Definição	Benefícios concedidos*/Atendimentos* *
Auxílio Moradia	Auxílio pecuniário, no valor de R\$ 200, concedido a estudantes que, por razão da graduação, saíram da cidade de origem do grupo familiar.	2.768
Auxílio Transporte	Auxílio pecuniário, no valor de R\$ 85,00, concedido a estudantes que residem a mais de 3km do campus em que estuda.	3.923
Auxílio Material	Auxílio pecuniário, no valor de R\$ 50,00, para apoio à aquisição de material a ser utilizado no curso	5.548
Auxílio Alimentação	Auxílio não pecuniário concedido a todos os estudantes cadastrados na forma de desconto em 100% do valor da refeição para estudantes no Restaurante Universitário	5.548
Auxílio Creche	Auxílio pecuniário, no valor de R\$ 200,00, concedido a estudantes com filhos até a idade de 5 anos, 11 meses e 29 dias.	54
Empréstimo estendido de livros	Auxílio não pecuniário concedido a todos os estudantes cadastrados que amplia o prazo de dias para permanência dos livros retirados no Sistema de Bibliotecas (SIB-Ufes)	5.548
Atendimento: recepção	Atendimentos realizados pela equipe da recepção do DAE de	809

	setembro de 2018 a agosto de 2018	
Monitoramento	Registros de monitoramento de estudantes com base nos critérios de permanência previstos na Portaria 1831/2017	722
Atendimento Psicológicos, Sociais e Psicossocial	Atendimentos realizados pelas equipes de Psicologia e Serviço Social	377

*Média mensal dos benefícios concedidos

**Atendimentos de agosto a dezembro de 2018, uma vez que a rotina de registro de atendimento foi liberada em agosto de 2018

CONCLUSÃO

Desde 2017 o DAE vem trabalhando para as melhorias de seus processos. Em 2018 foram percebidos grandes avanços nas rotinas do DAE, em especial com o Novo Portal AE e a criação da Instrução Normativa 02 de 2019, que prevê procedimentos para o monitoramento, acompanhamento e pagamento dos auxílios.

Dentre as rotinas a serem melhoradas, para 2019 estão previstas melhorias no processo de monitoramento, acompanhamento e pagamento dos estudantes cadastrados e também a incorporação desses processos no Portal AE. O DAE vem trabalhando também para integração com o Lepisma, novo sistema de protocolo da Ufes.

Uma preocupação tem sido o trabalho da Assistência Estudantil têm sido com o campi de Alegre e São Mateus, que conta atualmente com apenas 1 psicólogo em cada e atualmente está com 1.136 e 1035 estudantes cadastrados, respectivamente.